

# Aconteceu

ÁGAPE EDITORA LTDA.

Diretor  
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial  
Elter Dias Maciel, Rubem Alves,  
Jether Pereira Ramalho, Heloísa Martins,  
Luiz Roncari

CEDI  
Centro Ecumênico  
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu  
André Amaral Toral

Assinatura anual: Cr\$ 2.000,00  
Assinatura de apoio: Cr\$ 5.000,00  
Envie junto com seu pedido um  
cheque nominal ou vale postal a  
ÁGAPE EDITORA LTDA.  
Caixa Postal 16082  
Rio de Janeiro RJ  
CEP 22221



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA  
DE 18 A 24 DE OUTUBRO DE 1983  
Nº 243 - CIRCULAÇÃO INTERNA

---

## INTERNACIONAIS

---

### MILITARES TOMAM PODER EM GRANADA

Uma junta militar de 16 representantes, liderada pelo comandante do Exército, general Hudson, assumiu o poder em Granada depois do assassinato do primeiro-ministro Maurice Bishop e outros membros do gabinete. Os militares decretaram o toque de recolher e o governo americano enviou um destróier para patrulhar o litoral da ilha. Parentes de Bishop e políticos moderados pediram a todos os países do Caribe que rompam relações com o novo governo e denunciaram que o golpe foi planejado pelo vice-primeiro-ministro Coard, marxista radical. (ESP - 21/10/83)

### FIDEL DECRETA LUTO OFICIAL, POR TRÊS DIAS

O governo cubano decretou três dias de luto oficial pela morte do primeiro-ministro Maurice Bishop, condenada nos seguintes termos: "Nenhuma doutrina, nenhum princípio ou posição dita revolucionária, como nenhuma divisão interna, justificam um procedimento atroz como a eliminação física de Bishop e do grupo de honestos e dignos dirigentes mortos". As relações com o novo governo de Granada serão "submetidas a uma análise séria e profunda", segundo a agência de notícias Prensa Latina. O comunicado diz ainda que Bishop era um dos líderes políticos mais respeitados pelo povo cubano "por seu talento, simplicidade, sinceridade, honestidade revolucionária e comprovada amizade" a Cuba. A nota oficial avisa ainda que os Estados Unidos vão certamente procurar tirar alguma vantagem da nova situação em Granada, para "de novo submetê-la ao domínio imperialista e neocolonialista". Também o governo da Nicarágua decretou três dias de luto oficial. (ESP - 22/10/83)

### GOLPE DE GRANADA, PLANEJADO EM MOSCOU

A embaixadora norte-americana na ONU acusou a União Soviética de estar por trás do golpe que derrubou o governo de Maurice Bishop, em Granada, por não ser "leal a Moscou". A URSS apoiou indiretamente o novo governo granadino, uma junta militar encabe-

cada pelo general Hudson, que liderou o golpe, ao criticar Bishop, por ter "ocultado as divergências" no partido. (ESP - 23/10/83)

#### CHACINADA FORÇA DE PAZ

O principal edifício do complexo que forma o quartel-general dos fuzileiros navais norte-americanos em Beirute e um prédio de oito andares que alojava o Sexto Regimento de para-quedistas da força, na capital libanesa, foram completamente destruídos ontem, em dois atentados suicidas. O último balanço oficial dava 156 soldados americanos e franceses mortos (146 "marines" e dez legionários), mas o número de vítimas aumenta à medida que avançam os trabalhos das equipes de resgate. A rádio de Beirute informou que os mortos podem ultrapassar 250. Foi a maior perda militar dos Estados Unidos desde a guerra do Vietnã. Um grupo xiita desconhecido, autodenominado Movimento da Revolução Islâmica Livre, assumiu a autoria dos atentados. O governo norte-americano disse ter "inúmeros indícios" de que o Irã está por trás dos atentados e insinuou que os soviéticos também estão envolvidos. Apesar da pressão de congressistas, a Casa Branca, a exemplo do governo francês, reafirmou que manterá os "marines" no Líbano, e ontem mesmo o Pentágono despachou um contingente para substituir os mortos e feridos. (FSP - 24/10/83)

#### TRÊS MILHÕES DE EUROPEUS SE UNEM CONTRA MÍSSEIS

As manifestações contra os 572 mísseis nucleares americanos que serão instalados na Europa Ocidental, a partir de dezembro, reuniram mais de 3 milhões de pessoas em sete países europeus. Na Alemanha, mais de 1 milhão de pessoas se reuniram num dia frio em quatro cidades e, numa delas, Stuttgart, 180 mil pessoas formaram uma corrente humana de 108 quilômetros entre dois quartéis de tropas americanas. Na Itália, antagonistas, como o Partido Comunista e a Igreja Católica, se uniram numa manifestação em que 1 milhão 500 mil pessoas passaram cinco minutos deitadas em absoluto silêncio, num dia in: a simulação da morte maciça causada por artefatos nucleares. O ato se repetiu em todas as cidades europeias. O Primeiro-Ministro da Suécia, Olof Palme, participou da corrente humana que cercou as Embaixadas da URSS e dos EUA em Estocolmo. O Presidente dos EUA, Reagan, acusou Moscou de "explorar o movimento pacifista". (JB - 23/10/83)

#### PACIFISTAS PROTESTAM NA RFA

Cerca de 250 mil estudantes e professores participaram ontem, em toda a Alemanha Ocidental, das manifestações programadas pela "Jornada de Resistência das Escolas e Universidades", dentro da semana de ação pacifista contra a instalação dos mísseis Pershing-2 e Cruise na Europa, informaram os organizadores do protesto. Embora todas as manifestações tenham transcorrido sem incidentes, em Bremen a polícia entrou em choque com os manifestantes, durante uma passeata, de seis mil professores e alunos. Na Renânia-Wesfalia, o Estado mais povoado da Alemanha Ocidental, mais de 200 mil pessoas responderam à convocação do Sindicato dos Professores. No balanço provisório das ações realizadas desde sábado passado, nas quais participaram mais de um milhão de pessoas, o comitê de coordenação manifestou satisfação "pelo repúdio em massa, de amplas camadas da população, aos mísseis Pershing-2 e Cruise". (FSP - 21/10/83)

#### CÂMARA DOS EUA CORTA VERBAS PARA AÇÕES CONTRA A NICARÁGUA

Por 228 a 195 votos (o que indica posições extra-partidárias de republicanos e democratas) a Câmara rejeitou continuar auxílio à intervenção da CIA na Nicarágua. Isso não quer dizer que o Senado siga a Câmara (o que é duvidoso) e que Reagan não continue fornecendo dinheiro à CIA e clientes. Há verbas de contingência para esse fim. O dinheiro aumenta sempre porque há vários scmozistas mamando alto e lutando pouco. Não há, claro, apoio na Nicarágua para uma contra-revolução no País. Mas Reagan quer impe

dir que a Nicarágua crie uma sociedade estável. Reagan é um tradicionalista. Faz o que Kennedy tentou fazer contra Castro, também com ações supostamente clandestinas. O resultado provável é que a Nicarágua termine, como Cuba, cliente total da URSS, ou seja, o oposto do que era o objetivo professo de Kennedy e Reagan. O irracionalismo é um fator histórico muito subestimado. (FSP - 21/10/83)

#### REAGAN ADMITE AÇÃO DA CIA NA NICARÁGUA

O presidente Reagan apoiou a ação clandestina da CIA na Nicarágua, em coletiva à imprensa. Pode ter sido uma gafe, já que hoje o Congresso vota para cortar ou manter o auxílio a essa intervenção, e o prognóstico é que o auxílio será cortado. O mais notável na entrevista é que Reagan não fez um único ataque à União Soviética. Não mencionou o Jumbo sul-coreano e declarou que os soviéticos negociam a sério em Genebra. Isso é mais um indício de que Reagan é candidato à reeleição, e de que sabe que a maior preocupação dos americanos é uma guerra nuclear, logo precisa de uma acomodação com a URSS. (FSP - 20/10/83)

#### THATCHER NEGA CRÉDITO PORQUE NÃO PODE FAZER ESCALA PARA MALVINAS

O Governo da Primeira-Ministra Margaret Thatcher se negou a participar do acordo de reescalonamento da dívida externa brasileira porque o Brasil não permite a escala de aviões britânicos que vão e vêm das Ilhas Falkland (Malvinas), informou o Times, de Londres. O Governo britânico quer que o Brasil autorize a aterrissagem de seus aviões para reabastecimento. Oficialmente, a negativa do Governo britânico em emprestar mais recursos ao Brasil foi explicada pelo recente crédito de 300 milhões de dólares para reescalonamento da dívida brasileira. Também por considerar que houve outra ajuda indireta, ao elevar sua contribuição ao Fundo Monetário Internacional em benefício dos países endividados. Fontes disseram que a negativa partiu da própria Primeira-Ministra, que atendeu o conselho de seu assessor para assuntos econômicos. Ela teria declarado que cabe agora aos brasileiros fazerem sacrifícios para superar suas dificuldades. A Inglaterra é o único país até agora que se recusou a participar do empréstimo de 2,5 bilhões de dólares coordenado pelo FMI. (JB - 21/10/83)

#### FOME AMEAÇA 150 MILHÕES DE AFRICANOS, ADVERTE A FAO

A grande maioria da população de 22 países africanos enfrenta a curto prazo uma gravíssima escassez de alimentos, que a pode levar a uma situação de fome maciça, caso não receba uma ajuda urgente do mundo desenvolvido, afirmou ontem, em Roma, o diretor-geral da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO). Em seu comunicado de comemoração do Dia Mundial da Alimentação, ele disse que "o gasto militar mundial de 700 bilhões de dólares anuais representa 30 por cento do total da ajuda oficial ao desenvolvimento, designado para aliviar os problemas econômicos e sociais do Terceiro Mundo." Assinalou que os orçamentos militares dos próprios países em desenvolvimento totalizaram 115 bilhões de dólares em 1980, "o que leva à pergunta: o que estes países estão destinando para a alimentação, a agricultura, ou para a reforma agrária e o desenvolvimento rural?" (FSP - 20/10/83)

---

#### TRABALHADORES RURAIS

---

#### CANAVIEIROS ACATAM DECISÃO DO TST QUE DÁ SÓ 80% DO INPC

Em assembleias que realizaram em 45 municípios da Zona da Mata - onde se concentra a

agroindústria açucareira de Pernambuco - cerca de 240 mil agricultores decidiram acatar a determinação da presidência do Tribunal Superior do Trabalho, que exigiu cumprimento do Decreto-Lei 2045, restabelecendo o reajuste salarial dos camponeses, baseado em 80% do INPC (Cr\$ 60 mil 400). Os canavieiros resolveram também que não vão deflagrar nova greve - querem respeitar a Justiça - mas alegam que mesmo com o INPC integral, seu poder de compra seria 5% inferior ao de outubro do ano passado. As informações foram dadas ontem pelo Presidente da Federação dos Trabalhadores de Agricultura de Pernambuco (FETAPE). O advogado do órgão disse que tão logo o TST publique o acórdão da decisão da presidência, a FETAPE ingressará com agravo no TST pedindo revisão do problema. Quando a FETAPE entrar com o agravo, o assunto será examinado pelo tribunal pleno do TST. Normalmente a posição do presidente é mantida, mas o órgão espera que até lá o Decreto-Lei 2045 tenha sofrido alterações, o que poderá funcionar a favor dos agricultores, segundo os assessores da FETAPE. Não houve aumento real de salários. A decisão do TRT de Pernambuco foi a de reajustar os salários dos trabalhadores da cana, com base no INPC integral (62,4%). Na verdade, esse percentual ainda é insuficiente para repor o poder aquisitivo dos trabalhadores no mesmo nível de outubro/82, porque o custo de vida em Pernambuco (calculado pela Fundação Joaquim Nabuco) é muito superior à média nacional (medida pelo INPC) - informa a FETAPE. Acrescenta: Em outras palavras, o salário de Cr\$ 65 mil 406 em outubro de 1983 compra 5,2% a menos de comida, roupas, remédios, etc., do que o salário de Cr\$ 40 mil 274 comprava em abril deste ano. E menos ainda do que o salário de Cr\$ 28 mil 243 comprava em outubro do ano passado. (JB - 18/10/83)

#### CAPELA INTIMIDA E EXPULSA AGRICULTORES E PESCADORES

O governo do Paraná continuou ontem sua ofensiva contra a Companhia Agropastoril Litorânea Paraná S/A (Capela), responsável pela devastação de grandes áreas de florestas nativas e por um clima de grave tensão social entre posseiros e pescadores que vivem nas ilhas do litoral do Estado. Com duas lanchas rápidas e acompanhados por soldados da PM armados de fuzis e metralhadoras, os fiscais do Instituto de Terras e Cartografia embargaram mais três desmatamentos ilegais e aplicaram novas e pesadas multas contra a empresa, com base no Código Florestal. Uma das multas lavradas foi contra o próprio administrador da Capela em Bertioga, o salvadoreno Narinero, que invadiu terras ocupadas pelos pescadores, desmatou e pôs fogo em alguns hectares para fazer uma plantação de abacate. A vila de Bertioga, na ilha das Peças, é hoje um dos locais mais tensos do litoral do Paraná. Os pescadores e posseiros estão recebendo muitas ameaças e mais da metade das 30 famílias que moravam ali há um ano já foi embora, com medo dos funcionários da Capela e porque não podem mais cultivar suas roças. Alguns dias atrás, o pescador Carlos Ferreira insistiu em fazer uma pequena plantação de mandioca nos fundos do quintal e acabou sendo ameaçado por um jagunço da empresa com revólver em punho. O prefeito de Guaraqueçaba fez praticamente toda a sua campanha eleitoral do ano passado prometendo combater os desmandos da Capela e, com isso, conseguiu uma das maiores votações de toda a história do município. "O nosso povo - afirmou o prefeito - está desesperado com o que essa empresa faz no município. Ninguém pode mais cultivar roças, tem gente indo embora porque não consegue sobreviver só da pesca e há muito medo em todas as ilhas." Ele disse esperar que os governos estadual e federal mantenham uma ação enérgica contra a empresa até resolver totalmente o problema. (ESP - 20/10/83)

#### BÓIAS-FRIAS AMEAÇAM INVASÃO

Acampados há várias semanas à margem da BR-227, em frente ao Distrito Industrial de Cascavel, agricultores sem-terra, expulsos da fazenda "Três Pinheiros", de Matelândia, oeste do Paraná, estão ameaçando ocupar áreas do próprio distrito industrial, já que o Incra não encontrou solução para o reassentamento em território paranaense. (FSP - 18/10/83)

## COLONO FOGE E DENUNCIA INCRA

Dezenas de famílias de colonos recrutadas no Sul estão praticamente abandonadas em projeto de assentamento do Incra no Amazonas. A denúncia foi feita ontem, em Porto Alegre, por Leonel César, filho de agricultor, que fugiu do "Projeto Rio Juma" 15 dias após ter sido instalado em um barracão com 30 famílias gaúchas, em um local que "nem água potável tem", segundo declarou à Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa. Os agricultores gaúchos foram recrutados nos municípios de Passo Fundo e Ronda Alta, em agosto, por Onofre Novaes Martinez, assessor do coordenador regional do Incra. Segundo promessas que fez, o órgão daria a cada família 60 hectares já demarcados, dois metros cúbicos de tábuas, pregos e salário de Cr\$ 30 mil mensais, durante seis meses. Das promessas, apenas uma está sendo cumprida, o salário, que não compensa, pois "tudo é muito caro: o quilo do feijão estava a Cr\$ 800,00 em agosto". (ESP - 21/10/83)

## ATALLA FORÇA HORAS EXTRAS

Voita a agravar-se o relacionamento entre o Grupo Atalla e seus empregados na Central Paulista de Açúcar e de Alcool, em Jaú. Mesmo com três meses de salário atrasados, a empresa está exigindo dos trabalhadores a prestação de uma média de quatro horas extras por dia e, também, o trabalho nos sábados e domingos. Os que se negam ao regime forçado têm recebido cartas de advertência e suspensão, que vai de três a 15 dias, segundo denuncia o sindicato. (ESP - 18/10/83)

## TV CONVOCA MANIFESTAÇÃO DE GARIMPEIROS

O delegado do Sindicato Nacional dos Garimpeiros no Estado do Pará, confirmou a realização em Marabá, a partir das 16 horas de hoje, de uma "grande concentração de garimpeiros, para o protesto contra a mecanização de Serra Pelada". A concentração deverá ser a maior que Marabá já presenciou, e a televisão local ficará encarregada de convocar os garimpeiros de Serra Pelada para o ato público. (FSP - 18/10/83)

---

## IGREJAS

---

## MANTIDA A CONDENAÇÃO DOS PADRES FRANCESES

Em sessão secreta, por maioria de votos, o Superior Tribunal Militar manteve as penas que aplicara aos padres franceses Aristides Camio e Francisco Gouriou e aos 13 posseiros de São Geraldo do Araguaia (PA), acusados de envolvimento em um conflito de terras que redundou na morte de um pistoleiro. Camio está condenado a 10 anos de reclusão, Gouriou a 8, o líder dos posseiros, João Matias, a 9, e os demais a 8. Todos os réus poderão recorrer ao Supremo Tribunal Federal, tão logo seja publicado o acórdão, o que dificilmente ocorrerá até o fim do ano. E o STF só deverá examinar o caso depois de junho. (FSP - 22/10/83)

## BISPOS FAZEM DENÚNCIA NO NORDESTE

Distorções no programa de emergência com graves prejuízos para milhares de lavradores foram denunciadas, nesta cidade, durante a reunião de doze bispos e dezenas de coordenadores de pastorais e de conselhos presbiterianos da Regional Nordeste II, abrangendo os Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas. Os religiosos pediram "soluções definitivas e não emergenciais para o Nordeste", lembrando que, "por decisões políticas sérias, o país deve assumir o Nordeste de uma forma prioritária".

Ontem foi o primeiro dia da reunião da Regional Nordeste II, e seus participantes pouco adiantaram das discussões. (JB - 19/10/83)

#### MÉTODO DIVIDE OS TEÓLOGOS DA LIBERTAÇÃO

Embora tenham pontos de vista idênticos em relação aos fins da Teologia da Libertação - libertar o homem das injustiças sociais representadas pelo capitalismo -, os teóricos da ala mais radical da Igreja Católica divergem quanto à utilização do marxismo como método para analisar a sociedade. Em linhas gerais, os integrantes dessa corrente estão divididos na América Latina em três tendências: o "progressismo", dos brasileiros Leonardo e Clodovis Boff; a "moderação", do teólogo argentino Enrique Dussel; e o "conservadorismo", de Eugênio Delaney, também argentino. Na última semana, esses dois teólogos participaram do Congresso Ecumênico Latino-Americano, em Itaici (SP). (FSP - 23/10/83)

#### PEDIDA LIBERDADE PARA OS PADRES FRANCESES

O secretário da Anistia Internacional enviou telegrama ao presidente Figueiredo exigindo que os padres franceses Camio e Gouriou sejam imediatamente colocados em liberdade: "A Anistia Internacional acredita que os dois sacerdotes foram condenados novamente pelo STM por expressarem conscientemente a sua fé e por praticarem, no desempenho normal de sua atividade pastoral, a política oficial da Igreja Católica Apostólica Romana". "A Anistia Internacional acredita que a alegação de que os dois tinham incitado os posseiros à violência não tem fundamento. Pareceram claras, também, as indicações de que alguns dos co-réus tinham sido torturados e coagidos a assinar declarações envolvendo os padres". Também o secretário-geral da CNBB, d. Luciano Mendes de Almeida, defendeu a inocência dos padres condenados, afirmando que não houve incitação à emboscada pelos padres, mas sim "um grupo de homens defendendo a sua terra, a sua posse e sua família". (ESP - 22/10/83)

---

#### TRABALHADORES URBANOS

---

#### METALÚRGICOS IGNORARÃO NOVO DECRETO

Os metalúrgicos de São Paulo, Osasco e Guarulhos, em negociação com o Grupo 14 da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo para reajustar os salários a partir de 1º de novembro, prometem ignorar as faixas fixadas pelo novo decreto do governo. "Queremos reajuste de acordo com a elevação do custo de vida", disse ontem o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Joaquim Andrade. Da mesma forma, o presidente da Federação dos Metalúrgicos de São Paulo, Argeu dos Santos, criticou o novo decreto. Segundo ele, as negociações com os representantes das empresas, ontem, "não mudaram muito em relação aos anos anteriores". (FSP - 21/10/83)

#### METALÚRGICOS CONTINUAM NEGOCIAÇÃO

Os representantes dos trabalhadores metalúrgicos de São Paulo, Osasco e Guarulhos estiveram reunidos ontem, pela quarta vez, com o Grupo 14 da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) para negociar reajustes salariais e melhorias nas condições de trabalho. Até a reunião de ontem, só foram tratadas reivindicações de caráter administrativo e social. A fase mais difícil dos trabalhos, as negociações de aumentos de salário, deve começar na segunda-feira. Os trabalhadores reivindicam, entre outras coisas, aumento de 87%, reajustes mensais, piso salarial de Cr\$ 172.000, garan-

tia de emprego por um ano e redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais. A data-base da categoria é 19 de novembro. (FSP - 22/10/83)

#### NA PAUTA A DISPENSA IMOTIVADA

As negociações salariais entre o Grupo 14 da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e os Sindicatos de Metalúrgicos da capital paulista, Osasco e Guarulhos este ano poderão ter duas novidades: o estabelecimento das cláusulas com validade de dois anos e a criação de mecanismos para o encarecimento da dispensa imotivada. Estas informações foram reveladas por fonte ligada à comissão patronal. A oferta levaria em conta a elevação da multa do Fundo de Garantia nos casos de dispensa em massa, podendo chegar até a quatro salários, dependendo do tamanho da empresa, da função do trabalhador, de sua idade, encargos familiares, etc. (ESP - 18/10/83)

#### GREVISTAS DA PETROBRÁS GANHAM CAUSA

Todos os 95 empregados estáveis da Petrobrás afastados em julho, por terem participado da greve geral na Refinaria de Mataripe, ganharam os processos judiciais em que pediam a reintegração na empresa ou a rescisão de contrato recebendo todos os direitos previstos em dispensas sem justa causa. A decisão favorável aos trabalhadores foi anunciada ontem à tarde pelo juiz da Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho do Município de Santo Amaro da Purificação (BA). O juiz esclareceu que o pedido de reintegração dos outros 102 grevistas demitidos (os optantes pelos FGTS) faz parte de outro processo judicial, cuja primeira audiência será realizada na terça-feira. A readmissão de 88 funcionários foi determinada, sem exame do mérito, pois houve acolhimento da preliminar de carência de ação, ou seja, não cabendo o inquérito. Quem abriu a ação judicial perde. (JB - 20/10/83)

#### PETROBRÁS VAI RECORRER

O assessor de imprensa da Petrobrás, na Bahia, informou que a empresa vai recorrer ao TRT contra a decisão do juiz, que anteontem determinou a reintegração à refinaria de Mataripe de 87 trabalhadores estáveis demitidos na greve de julho passado. Em Campinas, Jacó Bittar, ex-presidente do Sindicato dos Petroleiros, disse que seu sindicato entrará na Justiça contra o Ministério da Justiça, que decretou a intervenção quando não havia ocorrido a paralisação da produção de Paulínia, fato este que configuraria uma greve. "A cassação dos dirigentes sindicais foi feita sem que nós tivéssemos exercido o direito de defesa", acrescentou. (ESP - 21/10/83)

#### GREVE MANTIDA COM DEMISSÕES

Em protesto contra as demissões e o atraso no pagamento dos salários, 27 dos 50 funcionários do departamento de telejornalismo da Rede Bandeirantes de Televisão decidiram manter a greve iniciada terça-feira, em São Paulo, depois que a direção da empresa comunicou sua disposição em não cumprir o acordo firmado com o sindicato da categoria, há cerca de um mês. A diretoria da Bandeirantes afirmou ainda estar disposta a reconsiderar alguns casos de demissão, desde que os funcionários se apresentem normalmente hoje, mas os jornalistas estão dispostos a realizar até piquetes para continuar a greve. (ESP - 20/10/83)

#### MILITARES GANHAM MAIS QUE SERVIDORES CIVIS

Os salários dos servidores civis da União perderam 51,7% do seu valor em comparação com os salários dos servidores militares, no decorrer dos últimos cinco anos, segundo estudo realizado pela Associação dos Servidores Civis do Brasil. De acordo com o estudo, se os salários recebidos tanto pelos servidores civis como pelos militares fossem

igualados em janeiro de 1979 em Cr\$ 100, em dezembro de 1983, aplicados todos os índices oficiais de reajuste decididos no decorrer do período, o servidor civil estaria recebendo Cr\$ 1.404,23, enquanto o servidor militar estaria ganhando Cr\$ 2.130,31 - uma diferença de 51,7%. Já o salário-mínimo, se também igualado em Cr\$ 100 em janeiro de 1979, estaria valendo Cr\$ 3.659,45 a partir de novembro deste ano, quando ele seria reajustado. Ou seja, a defasagem do salário do servidor civil em relação ao salário-mínimo foi de nada menos que 160% no período. (FSP - 23/10/83)

#### GREVE DE PROFESSORES EM MINAS DIVIDE A CATEGORIA

A greve dos professores da rede oficial de ensino de Minas Gerais marcada para terça-feira poderá transformar-se num fracasso porque as lideranças do magistério estão divididas, temendo que a paralisação seja um retrocesso que colocaria em risco o diálogo da classe com o governo. Enquanto a União dos Trabalhadores do Ensino está prometendo realizar uma grande assembleia nesse dia para reivindicar do governo mineiro um reajuste salarial de 60 por cento e mais Cr\$ 10 mil fixos, a Associação dos Professores Públicos de Minas Gerais considera que sem uma adesão ampla de toda a classe operária a greve geral está fadada ao fracasso. (FSP - 23/10/83)

#### REJEIÇÃO DO 2036 FAVORECE FUNCIONÁRIOS DAS ESTATAIS

Com a rejeição do Decreto-Lei 1.036, na noite de quarta-feira, pelo Congresso, os empregados das empresas estatais acabaram sendo beneficiados. Voltou a vigorar a legislação imediatamente anterior, regida pelo Decreto-Lei 1.971, de novembro de 1982, que, entre outras vantagens, permite às empresas pagarem 14 salários por ano aos seus funcionários, incluindo o 13º. Também permite o financiamento para aquisição de bens e serviços. O Decreto-Lei rejeitado previa o pagamento de apenas 13 salários, já incluída a gratificação de Natal. (JB - 21/10/83)

#### GREVE NA CONSTANTA

Até a noite de ontem, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e a direção da Metalúrgica Constanta, de Ribeirão Pires (SP), não haviam chegado a acordo para pôr fim à greve iniciada de manhã, pelos cem ferramenteiros da empresa, que reivindicavam equiparação e aumento salarial, com base em 100% do INPC. Assim que o movimento foi deflagrado, sem envolver os outros 700 funcionários da empresa, a direção da Constanta solicitou a intermediação da Subdelegacia Regional do Trabalho nas negociações, que se desenvolveram por todo o dia, sem solução. Os grevistas informaram que só retornarão ao trabalho quando suas reivindicações forem atendidas em razão da atual crise. (ESP - 18/10/83)

#### PARAHYBA PAGA SEUS EMPREGADOS

A Tecelagem Parahyba - fábrica de cobertores e mantas instalada em São José dos Campos (SP), cujo controle acionário pertence à família do empresário e senador Severo Gomes - pagou ontem os salários relativos ao mês de agosto aos seus 1.500 funcionários. Os operários, em greve desde o dia 14 de setembro, decidiram em assembleia geral, realizada na noite de ontem, que voltarão ao trabalho, mas deram um prazo à direção da empresa para que até a próxima segunda-feira coloque em dia os salários relativos ao mês de setembro. (ESP - 19/10/83)

## MOVIMENTOS SOCIAIS

### IMPEDIDA PASSEATA DA PANELA VAZIA

Foi uma hora e meia de tensão em São Bernardo do Campo, ontem à tarde. Aproximadamente cem policiais militares, armados com revólveres, cassetetes e escudos, cercaram igual número de mulheres e crianças maltrapilhas que, batendo panelas, pretendiam realizar a "Passeata da Panela Vazia", organizada pelo Partido dos Trabalhadores, e entregar ao prefeito um manifesto do "Comitê das Donas de Casa contra a Carestia e o Desemprego". A manifestação fora proibida "porque estava sendo realizada sem permissão" dizia um major que comandava a tropa, ameaçando dispersar a multidão, enquanto políticos petistas pediam-lhe tempo para obter autorização do secretário da Segurança Pública. Alguns policiais, aos berros, já avançavam para cima de quem aparentasse disposição de se aproximar da praça. Algumas crianças choravam, como Elisângela, de 10 anos, que dizia alto que "eles deviam ter vergonha de ser policiais". Repentinamente, o major anunciou aos políticos que o secretário da Segurança liberara a praça para uma concentração, mas que a passeata estava proibida. Na praça, uma jovem de 18 anos, Luciane Ludovic, leu um manifesto reivindicando, a nível federal e estadual, congelamento das taxas de água e luz; congelamento dos preços dos gêneros alimentícios de primeira necessidade; seguro desemprego e estabilidade no emprego; congelamento dos aluguéis, revisão das prestações do BNH e reforma agrária e, ainda, a nível municipal, passe para os desempregados e aposentados; maiores recursos para a educação, saúde e promoção social e aumento do número de funcionários nos postos de puericultura. (FSP - 22/10/83)

### MONITORO DÁ TERRA A INVASORES

O primeiro grupo de bóias-frias do município de Castilho que invadiu uma propriedade do governo estadual para pleitear a reforma agrária, foi ontem beneficiado com uma área de 35 alqueires localizada no município de Promissão, perto da usina hidrelétrica da Cesp. A Secretaria da Agricultura encarregou-se de transportar os invasores para a área "definitiva". Das 36 famílias que invadiram as terras da fazenda experimental em Jupiá, trinta vieram, três não puderam embarcar porque não se encontravam no local da invasão e mais três desistiram. Não houve triagem por parte do governo para beneficiar as famílias. O ex-comerciante Antonio da Silva, que tem quatro propriedades urbanas registradas em seu nome na prefeitura, também foi agraciado. O violão e o pandeiro que animaram a caravana jovem do último ônibus, silenciaram assim que os ônibus chegaram próximo a uma gleba abandonada às margens da BR-153, a quinze quilômetros de Lins. A tristeza era pela qualidade do solo que não era "mil vezes melhor que a terra invadida", conforme havia declarado o chefe do Instituto de Assuntos Fundiários do Estado. Todos os favorecidos ficaram juntos porque não haverá distribuição de lotes. A Secretaria da Agricultura decidiu que aquela área seria de posse comum, com direito a plantar e colher. Com os conselhos da igreja, a maioria decidiu pela lavoura comunitária. O que for colhido no ano que vem será repartido, sem discriminação. Na gleba cedida pelo governo ninguém sabe se vai receber título de posse ou carta de anuência que possibilite fazer financiamentos bancários. (ESP - 20/10/83)

### CRIADO COMITÊ DE APOIO A INVASORES DA FAZENDA

A Comissão Pastoral da Terra e o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra criaram ontem mais um órgão para defender os invasores da Fazenda Experimental da Secretaria da Agricultura em Castilho: o comitê de apoio aos acampados, destinados a divulgar o movimento e conseguir alimentos para as 36 famílias que estão na área há 18 dias. Ontem, a Câmara de Vereadores de Andradina também aprovou requerimento do vereador Nelson Ma

vam desocupar os imóveis em 30 dias. Na cidade, o Partido dos Trabalhadores apóia os invasores e o vereador, Marte Júnior, do PMDB, denuncia o caráter político do movimento, dizendo que entre as famílias há algumas com renda mensal superior a Cr\$ 200 mil. (ESP - 18/10/83)

#### POLÍCIA REPELE INVASORES DE CONJUNTO EM TRÊS RIOS

Quatro dias após a invasão de 285 casas de um conjunto habitacional em Três Rios, cerca de 500 pessoas - a maioria desempregados - tentaram ocupar, quarta-feira à noite, 105 casas de novo conjunto do município; e 50 casas de um terceiro foram invadidas. A tiro e jatos d'água, as polícias Civil e Militar e o Corpo de Bombeiros reprimiram invasores que ameaçam voltar até o final da semana. Em um ano, quatro conjuntos habitacionais foram invadidos em Três Rios. Para o delegado da 91ª DP, as ocupações "se tornaram indústria lucrativa". Disse que os invasores, normalmente, vendem o imóvel por preço que varia de Cr\$ 50 a Cr\$ 150 mil. Quarta-feira à noite, seis foram detidos, mas liberados depois de terem prestado depoimento. (JB - 21/10/83)

#### AGRICULTORES AMEAÇAM INVADIR ÁREA DO ESTADO

A Fazenda Pirituba - pertencente ao governo estadual - entre os municípios de Itaberã e Itararé (SP), poderá ser novamente invadida dentro de quinze dias por aproximadamente 400 famílias de agricultores sem terra, caso o Incra e o Instituto de Assuntos Fundiários da Secretaria da Agricultura, não consigam uma solução para ocupação legal da área. A promessa foi feita ontem por uma comissão de 80 agricultores sem terra, após reunião em que representantes dos dois órgãos prometeram resolver o problema o "mais rápido possível". A fazenda, de 17 mil hectares, foi invadida pelos agricultores sem terra no final do ano passado e em abril deste ano. Mas outras famílias que estão na área desde a década de 50 - acusadas de "grilagem" por técnicos do IAF e pela direção do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itararé - obtiveram liminar na 2ª Vara da Comarca de Itapeva, garantindo a expulsão dos invasores por um destacamento militar. Essas famílias ocupam a metade da área e estão disputando com o Estado, na Justiça, a sua posse definitiva. A outra metade já foi distribuída a 180 agricultores. O encontro dos "sem terra" com o Incra e IAF ocorreu pela manhã no Parque da Água Branca, com participação de representantes da Comissão Pastoral da Terra (CPT) e Frente Nacional do Trabalho, ambas ligadas à Igreja, e do deputado estadual Sérgio Santos (PT). A fazenda foi adquirida pelo Estado em 1950, para desenvolvimento de um projeto agrícola com famílias de italianos e holandeses. O projeto fracassou, as famílias continuaram no local e ampliaram a área de ocupação. A partir da década de 60 foi iniciada a colonização na metade não ocupada da fazenda, simultaneamente ao processo de reintegração de posse movido contra as famílias dos imigrantes. (FSP - 19/10/83)

---

#### ÍNDIOS

---

#### 1. PEDRO PROPÕE AÇÃO POPULAR PARA DEFENDER A ILHA DO BANANAL

O bispo de São Félix do Araguaia, d. Pedro Casaldáliga, ao depor ontem na Comissão Permanente do Índio da Câmara Federal, propôs que a Comissão promova uma ação popular em favor da Ilha do Bananal, uma forma de preservar a população indígena Javaé e Karajá, além das reservas naturais. O bispo foi falar sobre a rodovia Transaraguaia, que dividirá a ilha, cortando a aldeia Javaé de Boto Velho. (ESP - 19/10/83)

minho (PMDB), defendendo os invasores e pedindo ao governador que não sejam desalojados do local. (ESP - 20/10/83)

#### INVASORES QUEREM ALIMENTO

As 36 famílias que há 15 dias invadiram a fazenda Experimental no município de Castilho, na região de Araçatuba, não estão recebendo os alimentos enviados (seis toneladas) pelo Palácio dos Bandeirantes, para distribuição entre a população carente. Os invasores estão ocupando uma área de 15 alqueires da fazenda, de propriedade da Secretaria de Agricultura, e aguardam que o governo os transfira para uma outra gleba já prometida, mas ainda não divulgada. Os ocupantes da área distribuíram um manifesto público, onde pedem ao governo do Estado que os inclua na lista dos beneficiados com as cestas de alimentos, pelo menos até que o Instituto de Assuntos Latifundiários decida para onde irá removê-los. O pedido também foi enviado formalmente ao Palácio dos Bandeirantes. Enquanto isso, a Igreja está fazendo uma campanha nas dioceses de Lins e Três Lagoas, pedindo apoio "à resistência dos invasores". Um manifesto pede ajuda em dinheiro, "que pode ser depositado na agência do Banco Itaú, em Andradina", campanhas de arrecadação de alimentos e divulgação do movimento. O documento informa que as doações devem ser enviadas para a Igreja de Nossa Senhora das Graças "ou para a casa de um dos ocupantes em Castilho". (ESP - 18/10/83)

#### MAIS 1.206 MUTUÁRIOS PAGARÃO AO BNH DE ACORDO COM SALÁRIO

Mais 1.206 mutuários do Sistema Financeiro da Habitação foram beneficiados por sentença da Justiça Federal e pagarão os reajustes da casa própria de acordo com a correção de seus salários. Com a sentença deferida ontem pelo juiz da 8ª Vara Federal 2 (RJ), já é de 2.777 o número de mutuários com direito garantido, em primeira instância, de pagar suas prestações com base em salários. O BNH voltou a anunciar que só se manifestará após a palavra final da Justiça, que será dada pelo Tribunal Federal de Recursos. O TFR examinará também a decisão do juiz da 6ª Vara Federal, que não aceitou as ponderações constantes da ação impetrada pela Federação das Associações de Moradores do Rio (Famerj) e determinou que 95 mutuários paguem seus reajustes de acordo com os índices fixados pelo governo. O presidente da Famerj, anunciou que a Federação recorrerá da sentença do juiz da 6ª Vara e lembrou que, apenas no Rio de Janeiro, existem 12 mil liminares concedidas a mutuários à espera de sentença. Em todo o País, esclareceu, o total de liminares chega a 50 mil. (FSP - 24/10/83)

#### INVASÃO DO CONJUNTO ESPERANÇA FAZ 1 ANO

A invasão do Conjunto Esperança, em Bonsucesso (RJ), ocorreu há um ano e até hoje mais de 100 famílias esperam que a Cehab regularize a compra dos imóveis. O Secretário Extraordinário de Trabalho e Habitação, disse ontem: "Quem tem termo de ocupação não precisa ter medo." Acrescentou que a legalização dos apartamentos está em andamento. Os apartamentos estão sendo reformados pelos invasores, assim como as pistas de asfalto esburacadas. A Associação de Moradores reivindica a aceleração da construção da escola, posto médico e cabine policial, como há na Vila do João - separada do conjunto pelo Canal de Cunha. Segundo a Associação, moram no Conjunto Esperança mais de 7 mil pessoas. (JB - 21/10/83)

#### INVASORES TEM SUA PERMANÊNCIA ASSEGURADA

Em Sorocaba (SP), 34 famílias que há um mês invadiram as casas que estavam abandonadas no Jardim Iguatemi, tiveram sua permanência assegurada por pelo menos mais um mês devido ao acolhimento do mandado de segurança impetrado por elas, pelo 1º Tribunal de Alçada Civil do Estado de São Paulo. Com esta decisão, o Tribunal determinou a suspensão das liminares concedidas pelos juizes das 1ª e 4ª Varas Cíveis locais, que manda-

## KAIANGANG NÃO ACEITAM SUBSTITUIÇÃO DO CHEFE DE POSTO

Os índios Kaingang, da reserva do município gaúcho de Nonoai, não aceitaram a decisão da Delegacia Regional da Funai de substituir o responsável pelo posto, o "chefe branco" Elomar Gerhardt, e expulsaram seu substituto, João Ferreira Júnior, obrigando-o a ir até a rodoviária e embarcar, com malas e bagagens, no ônibus de volta para a Capital gaúcha. O prefeito da cidade foi visitado pelo cacique José Orestes do Nascimento, sendo informado do descontentamento dos índios. Enquanto isso, o delegado regional da Funai dizia em Porto Alegre, não ter nenhuma confirmação oficial da expulsão, informando que está difícil a comunicação com a região da reserva. Disse também que a substituição nestes casos é perfeitamente normal, acrescentando que o próprio Elomar havia pedido para sair. Mais: segundo o delegado regional substituto, há dois meses os Kaingang se queixaram na delegacia do chefe do posto. O prefeito, ao saber disso, achou estranhas tais informações, afirmando que nem Elomar ou o cacique Orestes referiam-se aos fatos em conversas que manteve com ambos. (ESP - 19/10/83)

## KAIAPÓ PREOCUPADOS COM CRESCIMENTO DO GARIMPO

Em Belém (PA), ontem, os caciques Kaiapó manifestaram preocupação em relação ao possível aumento da população de garimpeiros em Umaru, no Sul do Pará, pois a área faz divisa com a reserva dos Gorotire e, segundo os caciques, já ocorreram algumas invasões na área, além de os garimpeiros estarem também poluindo o rio que passa pela aldeia. (ESP - 19/10/83)

## APOENA VOLTA À FUNAI

Mais de um ano depois de haver abandonado a Funai, alegando que a filosofia do trabalho do então presidente do órgão não se ajustava ao que pretendia fazer, o sertanista Apoena Meirelles está voltando à Funai, como admitiu em Porto Velho, pouco antes de viajar para o parque do Aripuanã (RO), onde ia, ontem, visitar os índios Suruí, cujos primeiros contatos foram feitos pelo próprio Apoena e seu pai, o falecido sertanista Francisco Meirelles. Um dos motivos que fez Apoena voltar à Funai, segundo ele próprio, foi o suicídio do sertanista José Bell. (FSP - 18/10/83)

---

## POLÍTICA NACIONAL

---

## BRASÍLIA SOB MEDIDAS DE EMERGÊNCIA

O decreto autoriza: . A suspensão da liberdade de reunião e associação; . Intervenção em entidades profissionais ou de classe; . Sustar o exercício do cargo ou emprego em empresas públicas; . Prisões em edifícios não destinados aos réus de crimes comuns; . Busca e apreensão em domicílios. Com base no artigo 155 da Constituição, o presidente Figueiredo decretou a adoção de "medidas de emergência", pelo prazo de 60 dias, para toda a região do Distrito Federal, sob a alegação de que "agitadores recrutados em várias áreas do País" estavam pressionando e intimidando o funcionamento dos Poderes da República. O comandante militar do Planalto, general Newton Cruz, já determinou a "suspensão da liberdade de reunião em locais públicos e recintos abertos na área do Distrito Federal", segundo nota distribuída. (FSP - 20/10/83)

## DALLA E MARCÍLIO VÃO PEDIR SUSPENSÃO

O presidente da Câmara dos Deputados, deputado Flávio Marcílio, acertou, com o presidente em exercício do Senado, senador Moacir Dalla, o pedido de uma audiência ao gene

ral João Figueiredo para propor ao governo que suspenda as medidas de emergência adotadas em Brasília, a pretexto de assegurar a votação do decreto-lei 2.045. Marcílio compareceu ao gabinete de Dália em companhia de todos os líderes oposicionistas na Câmara, deputados Freitas Nobre (PMDB), Bocaiuva Cunha (PDT), Celso Peçanha (PTB) e Airton Soares (PT). "Pediremos a suspensão da emergência - justificou Marcílio - porque o ato governamental foi baixado com o objetivo de assegurar a livre deliberação do Legislativo, em torno do decreto-lei 2.045. (na sessão em que se decidiu sobre a matéria decorreu tranquila e sem problemas e o episódio, portanto, está encerrado". (FSP - 21/10/83)

#### FMI DESAPROVA A DECRETAÇÃO DA EMERGÊNCIA

O Fundo Monetário Internacional desaprovou a decretação das medidas de emergência para o Distrito Federal, alertando que elas poderão ser desastrosas para a renegociação da dívida externa brasileira junto aos bancos privados estrangeiros. Autoridades do FMI, em contato com autoridades do governo brasileiro, chamaram a atenção para o fato de que o estado de emergência, declarado desnecessariamente, pode difundir no Exterior a imagem de uma situação de fragilidade política do governo. As negociações da dívida externa com os bancos privados seriam prejudicadas porque ninguém hoje aplica dinheiro em países cuja situação política é de instabilidade. (FSP - 24/10/83) -

#### O PLANALTO QUER URGÊNCIA NO 2.064

O governo tem interesse em aprovar o decreto-lei 2.064 antes do recesso do Congresso, previsto para dezembro próximo - segundo o Porta-Voz do Planalto -, para definir as negociações com o Fundo Monetário Internacional. Ele acrescentou que o governo está disposto a negociar o 2.064 com todos os partidos de oposição. (FSP - 22/10/83)

#### PARA MINISTRO, 'PACOTE' SERVIU AOS BANQUEIROS

O ministro do Trabalho reconheceu ontem que os últimos decretos foram imposição dos banqueiros internacionais. O ministro Venturini, que acompanhou o presidente Figueiredo em São Paulo, declarou-se surpreso com a reação da classe média ao "pacote". (ESP - 22/10/83)

#### GREGÓRIO BEZERRA, DO PCB, CONSTITUINTE DE 46, MORRE EM SÃO PAULO AOS 83 ANOS

O ex-Deputado Gregório Bezerra, 83 anos, ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Brasileiro (PCB), morreu ontem de infarto. Ao seu velório compareceram militantes das alas do PCB, deputados e representantes dos Partidos, à exceção do PDS. "Para todo o movimento operário brasileiro, para todos os trabalhadores do país, é uma das perdas mais dolorosas e sentidas" - disse o ex-secretário-geral do PCB, Luiz Carlos Prestes. O atual secretário-geral do PCB, Giocondo Dias, com quem Gregório estava rompido, mandou um representante. O Coletivo Nacional de Dirigentes Comunistas - novo nome do Comitê Central e órgão que o ex-operário não aceitou integrar - mandou flores. Cercado de rosas, o corpo de Gregório estava coberto pela Bandeira Brasileira e, atrás de sua cabeça, estava aberta a bandeira vermelha do Partido Comunista. (JB - 22/10/83)

#### DELFINO ADMITE QUE O PDS ESTÁ ACABADO

"O PDS acabou." Foi o comentário feito anteontem pelo ministro do Planejamento, no fim da reunião em que o diretório nacional do partido não conseguiu o fechamento de questão em torno da aprovação do Decreto-Lei 2.064. Comentário parecido foi feito pelo ex-secretário particular do presidente, Heitor Aquino: "Não temos mais um partido". O PDS está dividido. (ESP - 22/10/83)

## PRESIDENTE QUER DIRETAS PARA IMPEDIR MALUF, DIZ ULISSES

Só as eleições diretas podem impedir que Maluf seja o próximo presidente da República. Quem está convencido disso é o presidente Figueiredo, segundo informações que o deputado Ulisses Guimarães, presidente do PMDB, transmitia ontem, com pedidos de reservas, a um grupo de bispos, entre os quais dom Luciano Mendes de Almeida, secretário-geral da CNBB. Ulisses disse ainda que Aureliano "está crescendo". E mais ainda: é hoje o candidato com mais forte apoio militar. Isso porque, segundo Ulisses, "os militares sentem que estão sem comando. Figueiredo está perdendo o comando de tudo. Já perdeu o comando até de sua bancada no Congresso." (FSP - 21/10/83)

## PARA SARNEI, INDIRETAS SÃO MANIPULÁVEIS

O senador Sarnei, presidente nacional do PDS, declara-se favorável às eleições diretas para a Presidência da República. Acrescenta que o pleito indireto "é mais manipulável nas democracias frágeis, nos países subdesenvolvidos". (FSP - 23/10/83)

## FIM DA FIDELIDADE PODERIA LEVAR ÀS ELEIÇÕES DIRETAS

A decisão do presidente Figueiredo de aprovar a emenda do deputado Fortes (PMDB-PI) acabando com a fidelidade partidária por um ano é o primeiro passo de uma estratégia que o levará a propor a volta das eleições diretas para a Presidência da República, segundo análise de fontes políticas do governo. A emenda do parlamentar piauiense está sendo apreciada em conjunto com outra de autoria do deputado Soares (PMDB-BA), que extingue de vez a fidelidade partidária. Figueiredo optou pela aprovação da primeira, cujo alcance limita-se a desarranjar o Colégio Eleitoral que escolherá seu sucessor. Caso a matéria venha a ser aprovada, vencendo a resistência da bem coordenada bancada malufista, ficarão desestabilizadas, desde logo, as candidaturas centradas unicamente nas forças do PDS, vale dizer, dos que combatem a tese do consenso para escolha do candidato. (FSP - 20/10/83)

---

## ECONOMIA E CRISE

---

### CAI O 2.045; SURGE O 2.064

Pelo voto simbólico dos deputados e em agitada sessão devido à decretação das medidas de emergência, em Brasília, o Congresso Nacional derrubou ontem à noite o decreto-lei 2.045, que impedia o aumento dos salários, dos aluguéis e das prestações da casa própria acima de 80% do INPC. Na mesma sessão foram rejeitados também os decretos-leis 2.036, 2.039 e 2.040 que retiravam vantagens dos empregados das estatais, alteravam a legislação do Imposto de Renda e a sistemática de cálculo da correção monetária sobre as contribuições previdenciárias. No fim da noite, o Palácio do Planalto enviou à Imprensa Oficial o texto de um novo decreto que recebeu o número 2.064. Quanto aos aumentos salariais, determina que os empregados situados na faixa de até 3 salários mínimos terão aumento de 100% do INPC. Sabe-se que para quem recebe entre 18 e 20 salários o índice ficará em torno de 35 a 40% do INPC. Estabelece uma taxa de 8% sobre as operações do "Open Market" não interessando se o aplicador for pessoa física ou jurídica, e traz severas medidas para conter as despesas das estatais. (FSP - 20/10/83)

### NOVO DECRETO PUNE SALÁRIOS E EMPRESAS

O Decreto-Lei 2.064, assinado pelo Presidente Figueiredo e todo o seu ministério para substituir o 2.045, rejeitado na quarta-feira pelo Congresso, vai punir todos os assa

ariados que recebem mais de Cr\$ 513 mil. Mas os que ganham até nove salários mínimos (Cr\$ 312 mil 984) serão beneficiados ou nada perderão em relação ao Decreto-Lei 2.045. Nestes casos, são punidas as empresas. A perda real da classe média vai de 5% (para a faixa de três a quatro salários mínimos) a 70% (acima de 37 mínimos). O presidente do Grupo Pão de Açúcar, definiu a nova política salarial como "uma pancada na classe média de enorme violência". (JB - 20/10/83)

#### DIEESE AFIRMA QUE 2064 PROVOCA MAIOR REDUÇÃO DE SALÁRIO DESDE 1979

Motor do Departamento Inter-sindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos, Walter Barelli, chegou à conclusão de que o Decreto 2064 representa "o maior achatamento salarial desde 1979", fazendo a seguinte projeção: "quem estiver ganhando 22 salários mínimos no primeiro reajuste pela nova lei, receberá 17 salários mínimos no segundo; 14 salários mínimos no terceiro e 12 salários mínimos no quarto reajuste". Segundo Barelli, o achatamento ocorrerá "porque o novo decreto não tem o efeito cascata (cálculo cumulativo, de acordo com faixas salariais) e sim aplicação por tabela direta". O DIEESE deverá concluir um estudo sobre o novo decreto-lei. Barelli fez questão de afirmar que o "2064 é pior do que o 2012 e o 2024. Resta saber, agora, se ele é pior do que o 2045". (JB - 22/10/83)

#### DECRETO É REJEITADO POR QUASE TODA A COMUNIDADE

Trabalhadores, empresários e economistas acreditam que o decreto 2.064 tem muito mais aspectos negativos que positivos.

Luis Belluzzo, economista: "O novo decreto faz apenas uma redistribuição dentro da massa salarial, mantendo o reajustamento médio global em torno dos 80% do INPC. Mais uma vez foi adotada a política de Robin Wood, com a retirada dos ganhos daqueles que recebem acima de três salários mínimos, que serão violentamente prejudicados."

Luis Vidigal, presidente da Fiesp: "A alternativa apresentada pelo governo não passa de uma solução simplista, que achata salários da classe média."

Jaquim Andrade, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo: "O novo decreto é pior do que pode aparentar, porque atinge com violência as faixas mais altas de salários."

Ernau dos Santos, presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo: "Lutamos para que o decreto 2.045 fosse rejeitado. Vamos continuar lutando, agora, contra o novo decreto. Ele prejudica os trabalhadores, porque o próprio INPC não corresponde à realidade."

Jo Sabóia, economista: "A principal característica do 2.045, a de fazer com que o salarizado pague a crise econômica, foi mantida no novo decreto."

Guilherme Domingos, presidente da Associação Comercial de São Paulo: "O novo decreto penaliza duramente as pequenas e médias empresas."

Luiz Rupp, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André: "O decreto 2045 é um desastre e esse também é." (FSP - 21/10/83)

#### PENSÕES DE APOSENTADOS DIMINUIRÃO

Os aposentados de todo o País, se aprovado o decreto-lei 2.064, passarão a ter suas pensões limitadas pela arrecadação do INPS. A avaliação ficará sob o inteiro arbítrio do presidente da República, afirmou ontem o deputado federal Uequed (PMDB-RS). O parlamentar lembrou que o artigo 44 do "decretão" retira uma "velha conquista dos aposentados, que era ter o reajuste de seus benefícios conforme a política salarial que vigorava para todos os trabalhadores". (FSP - 21/10/83)

## FMI DÁ PRAZO PARA BRASIL DEFINIR SALÁRIOS

O diretor-geral do Fundo Monetário Internacional, advertiu o Ministro da Fazenda que se o Governo brasileiro não apresentar uma solução definitiva para a política salarial até 18 de novembro - data da reunião da diretoria do FMI - dificilmente a 3ª Carta de Intenção será aprovada e o empréstimo para o Brasil liberado. (JB - 23/10/83)

## REAJUSTE DE NOVEMBRO VAI DE 64,2% A 19,26%

Com o Decreto-Lei 2.064, baixado ontem pelo Governo, as classes profissionais que recebem aumento em novembro terão um reajuste semestral que vai de 64,2% (valor do INPC), para as faixas de salário mais baixas, até o mínimo de 19,26%, para quem ganha acima de 37 mínimos.

<u>Montante de salários mínimos</u>	<u>Aumento</u>
Até 1 (Cr\$ 171.306).....	64,2%
2 a 4 (Cr\$ 171.306 a Cr\$ 228.404).....	60,99%
5 a 6 (Cr\$ 228.404 a Cr\$ 285.510).....	59,06%
7 a 8 (Cr\$ 285.510 a Cr\$ 342.612).....	57,78%
9 a 10 (Cr\$ 342.612 a Cr\$ 399.714).....	56,5%
11 a 12 (Cr\$ 399.714 a Cr\$ 456.816).....	53,93%
13 a 14 (Cr\$ 456.816 a Cr\$ 513.918).....	51,36%
O reajuste diminui progressivamente até:	
15 a 16 (Cr\$ 2.112.774 a Cr\$ 2.169.876).....	19,26%
Acima de 16 mínimos.....	19,26%

(JB - 21/10/83)

## MOVIMENTO SINDICAL

### CUT ADIA GREVE GERAL PARA MÊS DE NOVEMBRO

Com a rejeição do decreto-lei 2.045 pelo Congresso Nacional, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) decidiu adiar a greve nacional, anteriormente marcada para o próximo dia 25. A nova data deverá ser escolhida entre os dias 12 e 13 de novembro, quando o colegiado se reúne em Goiás. "Queiram ou não, a rejeição do decreto significa que, mais uma vez, o governo foi derrotado" afirmou Vicente Silva, vice-presidente cassado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema e integrante da CUT. Mesmo com a greve, o próximo dia 25 deverá ser marcado por atos de protesto em todo o País, que incluem manifestações em bairros, concentrações em praças públicas e passeatas com painéis vazios, de acordo com orientação da CUT. (FSP - 21/10/83)

### SINDICALISTA DENUNCIA AGRESSÕES

Líderes sindicalistas de Brasília, entre eles o vice-presidente do Sindicato dos Contábeis, afirmaram ontem que um grupo de trabalhadores que se deslocava para o Congresso foi interceptado pela Polícia e teve alguns de seus membros espancados. O sindicalista revelou que seis ônibus especiais organizados pela Coordenação Sindical Unificada Independente, que se dirigiam das cidades-satélites para o Plano Piloto, foram recolhidos ao pátio do Departamento de Trânsito, sob a alegação de que não se encontravam em condições de trafegar. (ESP - 20/10/83)

"É preciso que todos os sindicatos se ocupem do problema da saúde e que o Estado também intervenha com leis, ajudando a indústria em suas produções." As palavras são do médico e senador Giovanni Berlinguer, membro do Partido Comunista Italiano, que está no Brasil para o lançamento de seu livro "A Saúde nas Fábricas". O irmão do secretário-geral do PCI, Enríco Berlinguer, revelou ter notado um crescimento muito grande do movimento sindical no Brasil e a conseqüente preocupação com a saúde dos trabalhadores, em relação a cinco anos atrás, quando esteve no País pela primeira vez e visitou a região do ABC. (ESP - 19/10/83)

---

CARTA DO LEITOR

---

CARTA DOS OCUPANTES DA TERRA À MARGEM DO RIO PARANÁ

Município de Castilho (SP)

Com 36 famílias do município de Castilho ocupamos a Fazenda do Estado à margem do rio Paraná. As causas deste acontecimento foi isto: primeiro a fome, segundo o desemprego, terceiro a carestia, etc... Aí fomos obrigados a procurar a terra que é de Deus que deixou para nós. Fizemos isso pela precisão para não fazer saques e roubos. Porque o brasileiro para viver não precisa andar saqueando, é só ter terra para trabalhar. Porque temos este Brasil tão rico de tudo por tudo, com tanto brasileiro passando fome. E não agravando todo mundo, mas falta a boa administração. Por isto hoje existe tanta miséria. Nós precisamos de trabalhar, para acabar com esta miséria e carestia. Se Deus quiser, nós vamos vencer esta batalha. Para nós acabar com a fome precisamos de grupos e grupos de trabalhadores, porque o Governo se esqueceu da pobreza. Só pode trabalhar quem pode comprar máquinas. E por isto é que nós queremos com mais pressa a reforma agrária.

Nós aqui ocupamos esta terra e estamos contentes pela seguinte forma de ter dado um passo pra frente. E pedimos a Nossa Senhora Aparecida para que cubra com seu santo manto o nosso movimento, que só ela nos pode ajudar. E nós reunidos estamos lembrando do seu santo dia que é 12 de outubro, amanhã. É o dia que nós comemoramos a pátria do Brasil. Pedimos a todos os santos do céu que abençoem todos os companheiros que nos ajudam e estão do nosso lado. E não podemos esquecer dos outros lavradores sem terra do Brasil, que a nossa luta continua, não só para nós, mas para todos os companheiros que precisam de terra.

Por isso pedimos para vocês nos ajudar: primeiro apoiando e divulgando ao máximo essa nossa luta, segundo, fazendo campanhas para arrecadar dinheiro e alimentos, e isso vocês podem enviar para: - Igreja N. Sra. das Graças - Cx. P. 261 - CEP. 16.900 - Andradina (SP) - Fone (0187) 22.3911, ou para a casa de um dos ocupantes em Castilho, endereço: Maria Ana de Freitas - Rua Roberto Locher - 151 - CEP. 16.920 - Castilho. Ajuda em dinheiro - conta nº 7858-0 - Banco Itaú - Andradina). Que Deus lhe pague. (GRUPO DOS OCUPANTES - 11/10/83)

ÚLTIMA PÁGINA

MORREU GREGÓRIO BEZERRA

Com a morte de Gregório, que viveu 23 anos na prisão, em épocas diversas e em diferentes partes do país, o ex-secretário do Partido Comunista Brasileiro, Luís Carlos Prestes, perdeu o seu mais importante e talvez o último aliado em Pernambuco. Filiado ao PCB em 1930, Gregório se elegeu Deputado Federal em 1946 e guardou fidelidade a Prestes até o momento da morte.

Ele se desligou do Comitê Central em 1980, descontente com a destituição de Prestes da Secretaria-geral. A partir daí passou a criticar os dirigentes do Partido, que na sua opinião adotaram uma linha de "conciliação com o Governo".

A vida de Gregório está ligada à história das massas populares de Pernambuco e do país. "Meu batismo revolucionário ocorreu em 1917, quando, quase menino, já me revoltava contra a injustiça e a violência do patronato rural e urbano". Ele asceu no interior de Pernambuco.

Participou da Intentona Comunista de 1935, que ele reconhecia como "um movimento mal articulado e mal dirigido".

Em 1964, foi perseguido e torturado em praça pública, fato que deixou revoltada a população recifense.

Gregório cumpria pena de 10 anos quando foi surpreendido pela inclusão de seu nome na lista de presos políticos libertados em troca do resgate do Embaixador norte-americano. No exílio, viveu em Cuba e na União Soviética. Retornou com a anistia, em 1979. No ano passado, se filiou ao PMDB e disputou um mandato de Deputado federal. Não se elegeu, mas obteve 14 mil votos.

Deixa viúva, um casal de filhos, nove netos e sete bisnetos.

(JB - 22/10/83)